

Câmara derruba veto ao passe livre

Acordo de líderes garantiu, ontem, a derrubada de diversos vetos do GDF a projetos de autoria de deputados distritais. Um dos mais comemorados foi o PL que institui o passe livre estudantil no Sistema de Transporte Coletivo e animou estudantes que estavam na galeria. A proposta, de autoria do deputado Paulo Tadeu (PT), surgiu de reivindicações do movimento estudantil e foi vetada supostamente por vício de iniciativa, mas o veto foi derrubado por 14 votos.

Segundo o texto do projeto, o governo terá 90 dias para regulamentar a lei e estabelecer as regras de aplicação do passe livre. A idéia é que o sistema seja implementado aos poucos, ao longo de três anos, dando acesso ao sistema gratuito para jovens do ensino fundamental, médio e superior, alunos de faculdades e de curso técnico e profissionalizante com carga horária superior a 200 horas-aula.

O autor do projeto criticou o veto e negou o vício de iniciativa.

— O governador Roriz vetou, mas a filha dele (Jaqueline Roriz, eleita distrital) apresentava o passe livre como proposta de campanha, não tem vício nenhum — afirmou.